

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



ESTIMATIVA DA TENDÊNCIA GENÉTICA PARA CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS EM EQUINOS DE MARCHA PICADA DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Luiza Vitarelli Kladt¹, Yamê Fabres Robaina Sancler-Silva², Cristian Silva Teixeira², Tiago Tolêdo Bittencourt e Alves², Tiago Martins Tibúrcio³

¹Departamento de Medicina Veterinária UFV, ²Departamento de Zootecnia UFV, ³Faviçosa/Univiçosa ¹e-mail: luiza.kladt@ufv.br

Palavras-chave: cavalo, evolução, melhoramento genético

Grande Área: Ciências Agrárias

Área Temática: Zootecnia

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A Equideocultura apresenta grande importância no contexto cultural e econômico do Brasil. Neste cenário insere-se o cavalo da raça Mangalarga Marchador (MM), originário do estado de Minas Gerais, sendo regulamentado pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), tendo expressiva representatividade e evolução no número de indivíduos. A morfologia e a marcha são características que definem sua importância e crescimento nos últimos anos.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi estimar a tendência genética dos animais de marcha picada em relação a suas características morfológicas ao longo dos anos.

Material e Métodos



Figura 1: Metodologia de coleta de dados - ABCCMM

As tendências genéticas foram estimadas pela regressão das médias dos valores genéticos preditos dos animais para cada característica sobre o ano de nascimento, fornecendo, assim, a mudança genética anual dentro da raça para cada característica. Consideraram-se como efeitos fixos o grupo de contemporâneos, sexo, ano de nascimento e ano da resenha e como covariável foi considerado o efeito do técnico de registro.

Resultados e Discussão

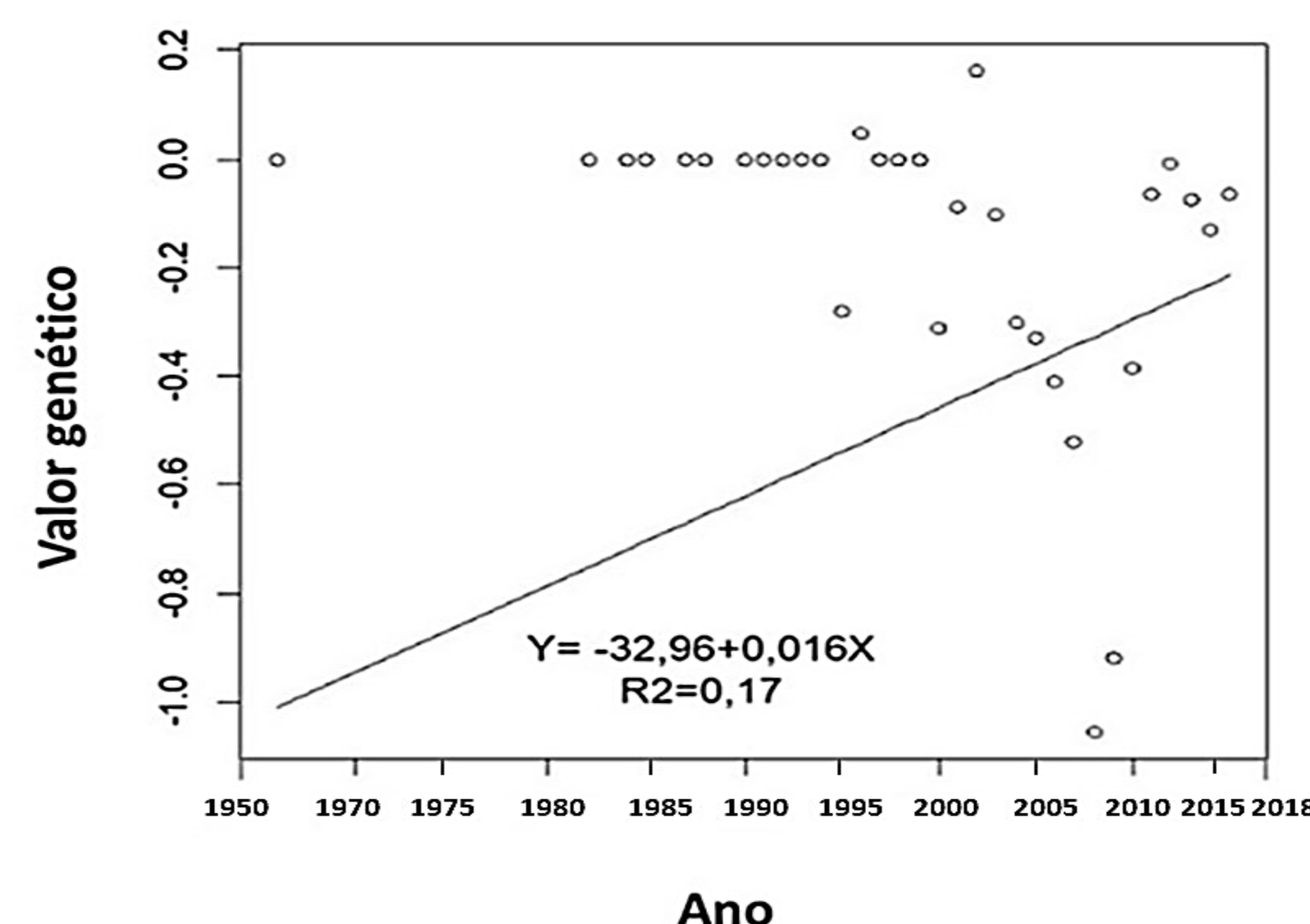


Figura 2: Estimativa de tendência genética da Marcha Picada de 1950 a 2018.

Entre 1950 a 1995, houve estabilidade no ganho genético, isso pode estar associado a falta de informações de animais nascidos durante esses anos ou baixa acurácia na obtenção dos dados. Entre 1996 e 2008, houve redução no ganho genético. Essa redução pode ter ocorrido devido à falta de critério nos acasalamentos entre indivíduos, além disso coincidindo também com período do livro aberto, e alguns animais foram registrados no termo de ajuste sem conhecimento da genealogia, sendo descrito como pais desconhecidos. Entre 2009 e 2018, observa-se aumento no ganho genético, tendendo a atingir o ganho genético inicial. Esse aumento pode estar associado a direção e assertividade na seleção dos animais e de seus respectivos acasalamentos.

Conclusões

A tendência genética crescente para característica estudada revelam que o programa de melhoramento genético na população de equinos de marcha picada da raça Mangalarga Marchador tem tido certa eficiência, e mesmo com oscilações ao longo dos anos, houve progresso genético positivo no período total.

Agradecimentos

